

## O Dom do Amor para com o Próximo



**ALMOÇO DA PADROEIRA**  
PRESENCIAL AO AR LIVRE NO ADRO  
PARÓQUIA DO VISO



CREME DE LEGUMES VITELA À SENHORA DO VISO DOCES VARIADOS E FRUTA DA ÉPOCA

**12 SETEMBRO 2021**

DOS 4 AOS 11 ANOS - 5,00 Visos  
A PARTIR 12 ANOS - 10,00 Visos  
Abertura às 13h00

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 10.09.2021:

<https://forms.gle/YnXAgHRSraoDUe5v8>

Secretaria da Paróquia Telefones: 232458763 | 968313929 | 963346581

### Informação

Informam-se os Pais/ Encarregados de Educação que estão na Receção da Secretaria da Paróquia as listas provisórias das Turmas da Catequese para o ano 2021/22. Pede-se a sua consulta para se verificar alguma anomalia ou necessidade razoável de alteração.

Informa-se ainda que novas matrículas só poderão ser contempladas para o sábado, de manhã ou de tarde.

### Programação em Setembro

- 12 – Direção do 1351- 09.30h
- 12 - Festa da Padroeira –11.30h  
- Almoço Comunitário - 13h
- 14 – Equipe de Coordenação e Coordenadores Catequese-21h
- 17 - Assembleia Paroquial - 21h
- 18 -Equipa da Coordenação - 16h30
- 25 -Encontro de Catequistas - 14h30

### Agradecimento

A Paróquia agradece a todas as pessoas que de uma forma voluntária se disponibilizaram para colaborar na limpeza geral do Complexo Pastoral da Paróquia do Viso, no passado sábado, dia 4 de Setembro. Muitas foram as pessoas que se fizeram presentes

É já no próximo dia 17 de Setembro que se realiza a Assembleia Paroquial, na Igreja, às 21h. Vamos olhar para a Paróquia que somos e ver como implementar na nossa Paróquia o Plano Pastoral 2021/22 sugerido pela diocese: **Família, alimenta-te da Eucaristia.**

Participe na  
Assembleia  
Paroquial

IBAN da Paróquia: PT50001000002501835000197



MB WAY Tel. 939041528

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>  
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763  
Pe. Miguel Abreu 968313929



# Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de  
Nossa Senhora do Viso



**Festa da Padroeira - B - Nº 589 - 21.09.12**

Durante o **mês de Setembro**, celebra-se o chamado “**Tempo da Criação**” que tem o seu início no Dia Mundial de Oração pelo cuidado da Criação (1 de Setembro) e tem o seu encerramento na festa de São Francisco de Assis (4 de Outubro).

Este ano, o “Tempo da Criação” tem como Tema: Uma casa para todos? E com a imagem sugestiva de uma tenda.

Transcrevemos alguns pensamentos:

“O grito da Terra e o grito dos pobres estão a tornar-se cada vez mais graves e alarmantes, e exigem uma ação decisiva e urgente para transformar esta crise numa oportunidade”. “Junto com os irmãos e irmãs de diferentes confissões cristãs, rezemos e trabalhemos pela nossa Casa comum nestes tempos de grave crise planetária”. (**Papa Francisco**)

“Trata-se de cuidar da casa, varrer a casa, adornar a casa, embelezar a casa, rezar na casa, comer na casa. As próprias relações humanas têm significados ecológicos, com implicância na economia e na política”. (**D. Armando Esteves Domingues**)

“A questão que se coloca é perceber quem são aqueles e aquelas que, fruto das desigualdades económicas, sociais e políticas, e fruto das implicações climáticas, estão a ser expulsos. Nós lembramos os refugiados e aqueles que são obrigados a sair da sua própria casa e da sua terra, pessoas que colocam um desafio ético para nos tornarmos numa casa acolhedora e inclusiva” (**D. Jorge Pina Cabral, bispo da Igreja Lusitana**)

“Podemos estar todos de parabéns porque neste ecumenismo que se reúne à volta da criação e esta ideia de Deus criador, que é comum a todas as confissões, a todas as denominações mas também às religiões; E o cuidado com esta terra que tudo nos dá, é comum a todo o ser humano porque dependemos da terra”. (**Catarina Sá Couto- Igreja Lusitana**)

“O tema vem propor este olhar da terra como uma casa comum, na ideia bíblica de que todos estamos sob o mesmo teto, todos estamos sob a mesma casa, e isso faz também de nós uma mesma família”. (**João Luís Fontes, da Rede ‘Cuidar da Casa Comum’**)



## Festa da Padroeira - B - 12 de Setembro

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo:

Maria, sua Mãe, noiva de José,  
antes de terem vivido em comum,  
encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo.

Mas José, seu esposo,  
que era justo e não queria difamá-la,  
resolveu repudiá-la em segredo.  
Tinha ele assim pensado,  
quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor,  
que lhe disse:

«José, filho de David,  
não temas receber Maria, tua esposa,  
pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo.  
Ela dará à luz um Filho  
e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus,  
porque Ele salvará o povo dos seus pecados».

Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara  
por meio do Profeta, que diz:

«A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel',  
que quer dizer 'Deus conosco'».

Palavra da salvação.



Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido. Assim como chorou com o coração trespassado a morte de Jesus, assim também agora se compadece do sofrimento dos pobres crucificados e das criaturas deste mundo exterminadas pelo poder humano. Ela vive,

com Jesus, completamente transfigurada, e todas as criaturas cantam a sua beleza. É a Mulher «vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça». Elevada ao céu, é Mãe e Rainha de toda a criação. No seu corpo glorificado, juntamente com Cristo ressuscitado, parte da criação alcançou toda a plenitude da sua beleza. Maria não só conserva no seu coração toda a vida de Jesus, que «guardava» cuidadosamente, mas agora compreende também o sentido de todas as coisas. Por isso, podemos pedir-Lhe que

nos ajude a contemplar este mundo com um olhar mais sábio. ( *Laudato Si* )



## Reconhecer Jesus....

O nascimento de Maria faz-nos intuir a iniciativa amorosa, terna e compassiva do amor com que Deus Se inclina sobre nós e nos chama para uma aliança maravilhosa com Ele, que nada e ninguém poderá romper.

Maria soube ser transparência da luz de Deus e refletiu os fulgores desta luz na sua casa, que partilhou com José e Jesus, e também no seu povo, na sua nação e na casa comum de toda a humanidade que é a criação.

Maria, com o seu «sim» generoso, permitiu que Deus cuidasse desta história. José, homem justo, não deixou que o orgulho, as paixões e os ciúmes o lançassem fora desta luz. A nobreza do seu coração fá-lo subordinar à caridade aquilo que aprendera com a lei; e hoje, neste mundo onde é patente a violência psicológica, verbal e física contra a mulher, José apresenta-se como figura de homem respeitoso, delicado que, mesmo não dispondo de todas as informações, se decide pela honra, dignidade e vida de Maria. E, na sua dúvida sobre o melhor a fazer, Deus ajudou-o a escolher iluminando o seu discernimento. Cabe-nos dizer «sim» como Maria e cantar com Ela as «maravilhas do Senhor».

«Quem quiser ser o primeiro, será o último de todos e o servo de todos».

Apesar das fragilidades e dos medos dos discípulos, Jesus confia neles e chama-os a seguir -Lo para partilhar a sua missão: servir a todos. É o que sublinha o apóstolo Paulo na sua exortação aos cristãos de Filipos: «Não façais nada por rivalidade nem por vanglória; mas, com humildade, considerai os outros superiores a vós mesmos, sem olhar cada um aos seus próprios interesses, mas aos interesses dos outros. Tende em vós os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus». Servir, não como um escravo que faz o seu trabalho porque é obrigado, mas como uma pessoa livre que oferece generosamente as suas capacidades e as suas forças, que se prodiga não apenas por um grupo, por uma parte, mas por todos aqueles que necessitam da sua ajuda, sem exceções e sem preconceitos. É um chamamento também para nós, hoje, a ter mente e coração abertos para reconhecer as necessidades dos outros e deles cuidar.

De uma homilia do Papa Francisco na celebração da Festa da Natividade de Maria.